

POPULARES E ELISAL DE COSTAS VIRADAS

13 De Novembro de 2013

Jornal Manchete

Texto: Moreira Mário



A deposição de lixo em locais apropriado está a criar uma certa discrepância entre os populares residentes nos arredores do mercado dos Kwanzas e a Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda (ELISAL).

O motivo da discórdia prende-se pelo facto de, recentemente, a empresa de saneamento, responsável pela recolha de resíduos ao longo da T' Avenida naquela zona, ter optado um método, segundo consideram os populares, totalmente "descabido". A ELISAL, a seu jeito, decidiu por colocar placas de "proibição" nos locais habituais, onde os moradores sempre fizeram o depósito de lixo, aos contentores. Como se não bastasse, a mesma empresa, virou para baixo os recipientes para não serem utilizados. A intenção do uso desse método visa impor os moradores no sentido de começarem a ir depositar no Ponto de Transferência de Resíduos que fica junto ao mercado dos Kwanzas.

Dada a dificuldade e a distância entre as suas casas e o Ponto de Transferência, a maioria preferiu voltar a pôr o lixo à beira da estrada, no separador e nos passeios.

Analisando sobre a problemática do lixo em Luanda, o especialista em políticas públicas, David Kissadila, afirmou num dos seus comentários que a descentralização na recolha e gestão dos resíduos sólidos revela a necessidade de institucionalizar o poder local. "É fundamental a realização de eleições autárquicas para a descentralização do poder até ao nível local, portanto, a gestão deve ser de todos, este é o melhor e o maior passo que se deve dar", declarou.